

PROJETO BIBLIOTECA INFANTO-JUVENIL DO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS – ESPAÇO DE LEITURA, ARTE E PRAZER.

Gabriel Zalewsky¹, Angelita Pereira Pinto¹, Dhenifer da Silva Germann¹, Julia Costa Curta¹, Maurício Amaro¹, Stéfani do Rosário Diniz¹, Maria Tereza Amodeo¹ (Pesquisadora), Solange Medina Ketzer¹ (orientadora)

¹*Faculdade de Letras, PUCRS*

Resumo

Introdução

O objetivo do Projeto Biblioteca Infanto-Juvenil do Hospital São Lucas da PUCRS é criar um espaço de formação leitora no Setor de Pediatria do Hospital (internação SUS), a fim de incentivar as crianças enfermas e seus acompanhantes a desenvolver a imaginação, através do prazer da leitura no contexto de uma Biblioteca.

O Projeto pretende dar oportunidade às crianças a terem contato com o texto literário, por meio de um espaço montado cuidadosamente para este fim. Neste, elas têm a possibilidade de escolher e ler livros, receber orientações quanto às leituras que podem realizar, além de participarem de sessões sistemáticas de narrações de histórias. Todas as atividades visam à formação de leitores, a partir de textos literários em ambiente especial, objetivando o desenvolvimento da autonomia e à inserção social dentro e fora do hospital.

Dessa forma, pretende proporcionar, através do contato com a literatura infantil e poemas, experiências que permitam ao paciente a comunicação com a realidade externa, tendo em vista a possibilidade de a literatura infantil viabilizar o exercício de situações humanas que envolvam atenção, carinho e afeto (através da fantasia e da imaginação). Assim, o projeto propicia aos pacientes escolarizados, impedidos temporariamente de comparecer à escola, a reaproximação com atividades semelhantes às realizadas no ambiente escolar, desenvolvendo práticas de leitura que permitam ampliar o universo de expectativas dos pacientes.

Segundo FARACO (2007) “Abrir uma biblioteca é abrir uma janela para o mundo, é uma louvação da vida e do que ela ensinou aos homens desde que adquiriram consciência bastante para estudá-la.” Se não fossem os livros, os homens seriam incapazes de guardar o que foi produzido por sua geração e só aprenderiam com outro homem uma parcela mínima do saber da humanidade. Esse saber faz com que o homem adquira experiências científicas e humanas. É através dele que a humanidade se transforma e se humaniza.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa-ação, de cunho qualitativo, que procura aliar a teoria desenvolvida no campo acadêmico às necessidades evidenciadas na prática de setores sociais que, cada vez mais, buscam aportes em manifestações humanas como o prazer, a arte de ler e a formação de leitores (crianças e adultos). Para tanto, não se pressupõe a existência de indicadores “a priori” estabelecidos, mas se funda na construção de um processo que se desenvolverá a partir de um planejamento, previsto em diferentes etapas.

Participam do projeto: as crianças internadas pelo SUS (na Pediatria do HSL) e seus acompanhantes (pais, mães, avós, tios e outros). O grupo é constituído de sete bolsistas do Curso de Letras que desenvolvem atividades que acontecem nos turnos da manhã e da tarde, de segunda a sexta-feira na biblioteca. Três dos sete bolsistas narram histórias, em três sessões semanais.

As atividades desenvolvidas pelos bolsistas, desde o início do projeto, são: leitura do acervo e planejamento das atividades a serem realizadas; catalogação dos livros com orientação de profissionais da Biblioteca Central; realização de reuniões com a equipe, para planejamento das três sessões de narrações de histórias, que se desenvolvem durante a semana; revisão da bibliografia; realização das atividades com os pacientes e seus acompanhantes; preparação dos mini-projetos temáticos; registro da movimentação da biblioteca, através da coleta de dados sobre os livros retirados, os lidos, o número de frequentadores entre crianças e adultos, entre outros.

Resultados (ou Resultados e Discussão)

Um balanço dos resultados obtidos pelo Projeto até o presente momento ratifica o seu caráter de pesquisa-ação, o que determina abrir novas frentes de pesquisa, não apenas no que se refere à formação de leitores, mas também em relação à possibilidade de humanização do ambiente hospitalar.

Tais resultados são descritos considerando-se as diferentes formas de reação das crianças que vivem a situação hospitalar, expostas às ações desta pesquisa.

O trabalho desenvolvido permite a análise de comportamentos de pacientes expostos às atividades com a literatura infantil, tendo como base os dados registrados, propiciando aos alunos de graduação em Letras a consciência da importância de integrar as diferentes áreas do conhecimento. Há relatos e análises de casos específicos de pacientes, que evidenciam resultados expressivos em relação aos objetivos no Projeto.

Além de contribuir para a recuperação de crianças enfermas (o que por si só já seria um resultado muito expressivo, sob o ponto de vista humano) o Projeto obteve resultados significativos no que diz respeito às formas de tratamento da literatura em ambientes especiais.

Conclusão

Os dados apresentados neste relatório evidenciam toda a abrangência do Projeto, que visa à reintegração à realidade de pacientes internados (pelo SUS) no Setor de Pediatria do Hospital São Lucas da PUCRS. Evidenciam, ainda, que a literatura pode ampliar os horizontes de expectativas desses pacientes, que estão afastados do convívio social.

Referências

- BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980
- FARACO, Sergio. Uma biblioteca que ama. Porto Alegre, ZH, Segundo Caderno, pág. 3, 2007
- HEGEL, G.W. Estética. Lisboa: Guimarães Editores, 1993
- KETZER, Solange Medina.& AMODEO, M^a Tereza.(ORG) Histórias para ouvir, criar e contar: inventar ajuda a curar. Porto Alegre: Edipucrs, 2007
- MORAIS, José. A arte de ler. Tradução Álvaro Lorencini. São Paulo: Ed. UNESP, 1996
- VILLARDI, Raquel, Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida toda. Rio de Janeiro,,: Qualitymark/Dunya Ed. 2ªreimpressão, 2005